



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 19 a 8 de outubro.

Nº 97 ANO IV

GRÊMIO POLITECNICO

DIAGRAMADO POR MAX, IUMI, ALEXANDRE, PEIXE, AMÉRICO

AGITE PRESS

Alô você que faz Poli !

Você sabia que o Politreco é o maior e o melhor boletim semanal da USP? Que divulga toda e qualquer aviso ou opinião escrita que chega até nós para todos os alunos da Poli?

Para mim pessoalmente é motivo de grande orgulho. São que para isso nós temos que pagar um preço, ou seja, MEIO MILHÃO PARA CADA POLITRECO: Isto é, em um mês, só o Politreco consome DOIS MILHÕES. Por isso solicitamos a cada político que use do seu bom senso e do seu altruísmo e escreva artigos mais simples e objetivos. E que compreenda / se formos obrigados a aumentar o número de reduções!

Nós e cada um dos politécnicos, agradecemos.

Iumi
pela Comissão de Imprensa.

ELEIÇÕES CEC:

Foi definido o calendário eleitoral:

9/10 - prazo último para inscrições de chapas e entrega de cartas-programa

17 e 18/10 - ELEIÇÕES

Foram espalhados cartazes pela civil sobre as reuniões para formação de chapas. Fique de olho.

Participe do CEC, só falar não adianta...

CEE Informa:

Atenção Elétricos, Atenção Politécnicos

Dia 23 de outubro
12:00 h. no Anfiteatro da Elétrica
Festa de encerramento do JAE (Jogos Alternativos da Elétrica)
Despedida da gestão Passando o Abacaxi do CEE.

Chopada com pipoca ("de grátis!")
Aguardem novas informações

Diretoria do CEE

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES DOS ALUNOS

Atenção:

A eleição será dia 23 de outubro, / mas o prazo para inscrições é até sexta, dia 11.

Serão eleitos:

- 5 representantes na congregação
 - 1 representante no conselho interdepartamental
 - 1 em cada departamento
- Condição para ser candidato (absurdas):

- não ter sido reprovado no semestre anterior

- não ser dependente

- não ter sofrido pena disciplinar

Estamos articulando uma chapa, mas o maior problema é encontrar candidatos.

Se você puder e quiser participar entre em contato com o CEC (se você for civil) ou com o seu centrinho, imediatamente.

Não adianta reclamar depois, participe agora!

ELEIÇÃO DIRETA GP-86



Discussão da Entidade, Programas e formação de Chapas.

Apareça com suas ideias!!

1/2 dia GP-POLI



Prazo máximo para inscrição de chapas e entrega das cartas-programa (até 17:30 h.)



Eleições Diretas para o Grêmio Politécnico.

Aviso aos Navegantes

SERGIO CAZUMI MOTOMATSU, é um caloteiro de relatórios que precisa aparecer no Grêmio para devolvê-los. Apareça dois minutos depois de ler este aviso. Quê? Cê ainda tá aí??

* O autor das sugestões para avaliação de gestão, entregue ao GP, apareça, / por favor, e identifique-se.

* Procurem entregar os artigos até a tarde de 2ª feira para dar tempo de batê-los. Centrinhos, Atlética e GP, e artigos horrivelmente urgentes até 3ª ao meio dia.

Obrigado!

Max

DESCIDA DA BIOLOGIA

5 de outubro, manhã de sol, para muitos politécnicos mais um dia chato de aula ou de provas, mas para alguns pilotos maravilhosos e suas máquinas malucas (tinha até carrinho com farol de miha na frente e funcionando) era uma manhã de realizações.

Após alguns dias de grande procura / de material para os carrinhos (cadeiras canos, eixos...) pelos mais obscuros lugares do campus e de noites sem dormir para montá-los era realmente uma grande manhã.

Finalmente 1 h. da tarde, ladeira interditada, música e chopp rolando soltando carrinhos e pilotos vistoriados e identificados pela comissão organizadora, / começam os treinos de reconhecimento do percurso.

Às 1:30 h. os primeiros carros alinharam-se, de acordo com o sorteio das / baterias feito na tarde anterior no GF pela C.O.

Das 1:30 h. às 5 h. trinta e três baterias sucederam-se com grandes vitórias, ultrapassagens espetaculares, batidas e rodopiadas emocionantes, mas principalmente um clima de amizade, alegre e descontração.

Ao final da tarde tivemos a seguinte classificação:

Os pilotos que mais obtiveram vitórias foram Ralf (1), Raul (1), Serva (17) - 4 vitórias.

Rambo (13), Johnny (16) - 3 vitórias
Foram premiados com medalhas o 19, 29 e 39 colocados e um troféu para o piloto mais rápido.

Raul (1) com 1:10:12 (atê o final da prova Ralf (1) detinha o tempo de 1:10:49, mas foi ultrapassado pelo Raul na 32ª bateria).

Ao final, champanhe para os vitoriosos e alegria geral.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização do evento. Peixe, Flávio, Benvenuto Casati, Renato e Silva 7

CLAS.	CARRO	PILOTOS	PTOS	TOTAL
1º	1	RALF ANLEMEYER	20	40
		RAUL DE CARLO FILHO	20	
2º	17	SÉRGIO MÜLLER	14	34
		MILTON BONSERVIZZI (SERVA)	20	
3º	16	GUNAR CRUSIUS (FANTASMA)	13	31
		JOÃO F.A. NETO (JOHNNY)	18	
4º	13	FLÁVIO A.M. JR (RAMBO)	17	28
		PAULO GUARALDO (CEPOLINHA)	11	
5º	4	JEFFERSON ARNACT	18	27
		RICARDO J. MENDES LIMA	9	
6º	15	HENRIQUE T. SATO	16	27
		GIL M. FUJITA	11	
7º	9	JORGE R. DE PAULA	11	25
		JAIR BARBOSA	14	
8º	12	ENIO A. BLAY (NABO)	9	21
		ERIC R ENGER / FLAVIO FUKUMARU	12	
9º	11	LEONARDO F. MENDES	10	19
		FUMIO YOSHINAGA	9	
10º	14 (W/FAROL)	ROMEL R. DE ROSIS (GELEIA)	8	18
		FRANCISCO C.A. SANTOS (FRANGO-VELOZ)	10	
11º	8	ERIC ALTRICHTER	8	18
		ADALBERTO	10	
12º	2	WILMER CARNEIRO	7	18
		LUIS A. TEIXEIRA	11	
13º	3	RAFAEL M. BARBOSA	5	10
		ALESSANDRO B. SILVA	5	

DIRETORIA DO GRÊMIO: Americo Belto Neto

Concordo que meu artigo "Politécnicos" foi realmente confuso e com muitas afirmações infundadas. Peço desculpas / ao Grêmio por tê-los acusado de tais coisas. Ocorre que eu compareci àqueles 7 debates que você citou e fiquei muitíssimo chocado. Eu não sei o que é considerado "um bom público" na Poli, mas eu ainda acho que 100 pessoas é realmente pouco, perto dos 3.000 alunos (eu acho!) que temos aqui na nossa escola. Agradeço pelos esclarecimentos e espero que o Grêmio continue cumprindo tão bem a sua função. Mais uma vez, obrigado.

Paulo Augusto C. M. Alegre
(07/10/85)

GERAÇÃO ESPERRRITA

O "texto" das pags. 14 e 15 do Vox precisa de uma resposta. Pena que eu / não tenha tempo (e saco) para escrevê-la. Convido alguém para que o faça. São uns toques: 1) Sugiro ao autor (e seus eventuais leitores) que leiam a nova / Status, pags 76 a 79, talvez lhes seja útil; 2) Para o pessoal que descobriu / agora o Vox (Bono, não Popoli), saibam que é preciso mais que insetos para / subsistirem-se Dinossauros; 3) Quando vocês descobridores de novas tendências vierem fazer a apologia do Morrisey e / seu bando de gays daqui a alguns meses (anos?), pelo amor de Deus (E.C.) não / me venham dizer que ele pode "substituir outro dinossauro. Qualquer fita do King Lizard ao contrário é mais aturável que aquela ladainha "nova"; 4) Quem acha que a Glória do Boninho & Cia é o máximo deve conhecer a homônima dos Morrisons (Van ou Jim).

Não será tempo perdido; 5) There's nothin' in the streets looks any different to me, and the slogans are replaced by-the-bye; and the parting on the left is now parting on the right, and / the beards have all grown longer overnight...

King Mushroom

PS: Caso alguém não saiba, "Dinossauro" é a designação que uma boa parte da crítica usa para referir-se aos grandes / grupos de heróis que surgiram na virada 60's - 70's. Isso posto eu proponho uma designação para os heróis de hoje: Corças. É simples: Não incomodam ninguém, usam brinquinhos, e o que é pior: a maioria é "viado" mesmo!!!

Liberdade (de) Imprensa

Sr. Flávio C., eu já perdi, ou melhor ganhei muito tempo fazendo o POLITRECO; hoje, já não tenho feito mais. E é por tê-lo feito um dia - e quem já fez nunca deixa de gostar - é que o estou respondendo.

Nós temos a lei "Afonso Arinos" assim como tivemos o AI-5 ou o governo / Médico, se é que me entende. Mas o POLITRECO nada tem a ver com isso tudo. O POLITRECO é livre, foi criado sem qualquer censura e é assim que funciona; / tentamos uma verdadeira democracia, / sem restrições. Democracia com restrições é coisa pro Jânio. E é visível o / bom trabalho no POLITRECO.

Além do mais, não creio que o caminho seja esse: porrada contra violentos, preconceito para com os preconceituosos, censura para quem não tem argumentos. O caminho me parece bem mais simples, o / caminho que, creio, o Sr. Paulo E. Bitencourt (o artigo acima do seu) encontrou. Mas a sutileza fica por sua conta.

E isso aí, Flávio, antes de estudar jornalismo, o bom senso.

Paulo J.

O que se espera do Grêmio

Ao se tratar de uma avaliação de gestão, parece-nos muito mais sensato e / saudável apontarmos os erros e falhas e / eventualmente cometidos, do que propriamente, assumindo uma postura conciliatória, listarmos apenas os fatos positivos ocorridos durante a gestão. Nesse / sentido, o artigo Avaliação de Gestão "Agite Antes de Usar" publicado no último / Politreco caracteriza-se mais como / propaganda eleitoral do que como avaliação, dado a inexistência de uma autocrítica.

O que temos notado é que cada vez / mais e mais as entidades estudantis têm caído num descrédito generalizado, em / razão da exagerada preocupação política partidária a que se vêm revestidas, esquecendo-se por outro lado, da política para a Universidade. O resultado disso é o afastamento e desinteresses gerados nos estudantes para com a sua entidade. Haja visto as seguintes siglas: UNE, UEE, DCE, etc.

Digo siglas porque hoje não representam nada mais do que isso para os estudantes.

Seria injusto de nossa parte, a partir da premissa acima compararmos o desempenho do GP com o da UEE, DCE, etc, dado o grau de incompetência dos diretores dessas últimas. Contudo, o relato / de tais casos se encaixa bem para exemplificarmos o grave risco a que pode se submeter o GP.

As propostas de renovação, comissões abertas e consequentemente maior participação, hoje não motivam mais ninguém, pois pecam na fundamentação. Basta o / lharmonha três anos atrás e avaliarmos o quanto foi mudado.

O politécnico não é um alienado que de nada participa, mas sim uma pessoa ponderada que antes de entrar por qualquer porta, que se mostra aberta, avalia o que há por trás dela.

A atual diretoria tem portanto, uma responsabilidade muito grande neste contexto. Uma responsabilidade que vai muito além do que se fez ou deixou de se fazer, passando pela imagem político-partidária deixada e a sua legitimidade atingindo ainda o processo eleitoral / que agora se inicia.

Nesse sentido, é preciso criticar / sim. Criticar construtivamente para que não se incorra novamente nos mesmos erros que se tornou prática de outras entidades. Para que se tenha um Grêmio / mais representativo e portanto mais legítimo, sem que para isso seja obrigado a se eleger, através de uma política / voltada quase que exclusivamente aos / primeiranistas com objetivo de se capitalizar eleitoralmente, baseando-se no purismo dos calouros.

Faço esta crítica não só por sentir um tanto responsável em eleger tal gestão, mas principalmente pelo fato de nela ter participado como diretor durante o 1º semestre de 85.

Daniel Lourenço Filho (49 Prod)

Ola Sonia Vaz Vasques

Valeu mesmo. Você nem imagina como / meu coração bateu forte quando eu li aquelas palavras tão lindas... Puxa vida, como como foi legal! Quase saí pulando de alegria.

P.S.: Você é incrível...(que novidade!)

Correção

O meu artigo no Politreco saiu com / um erro super grave. Eu quis dizer, no "Porque vocês são tão desinteressados?" que o sistema é podre, mas saiu impresso um "não" que não tinha nada a ver. Obrigado

Paulo Augusto C.M. Alegre.

ULTIMATUM

Phrase histórica: "No meu tempo (entenda-se antes da entrada do Dr. Kivi-/bes) a HSQU QFT não tinha uma tendência cada um era uma tendência diferente" - Peixe, HSQUQFT ista (ainda?).

O que mudou após minha entrada na HSQUQFT? Absolutamente nada! Comecei a manifestar minha nova tendência (a salvação da Poli através dos jogos eletrônicos) dentro do espírito anarquista da HSQUQFT. Da mesma forma eu não apresentei nenhum impedimento para que as demais tendências continuassem a se manifestar. Mas, sabe-se lá porque os demais HSQUQFTistas, desde o começo de 1985, caíram em imobilismo total, o mesmo imobilismo contra o qual protestaram ao fundar o movimento. Assim sendo eu posso dizer que, se não fosse por mim, a HSQUQFT estaria condenada ao esquecimento. Fui eu através do CHAVE (Comando HSQUQFT Associado Virtualmente à Elétrica) quem consolidou a HSQUQFT durante o decorrer do ano! Agora, certos HSQUQFTistas (?) que nada fizeram vêm me apresentar críticas desprovidas de quaisquer fundamentos dizendo que eu desvirtuei a HSQUQFT! Estas múmias fossilizadas! Jamais vi um único artigo deles durante o ano inteiro! Além da "phrase histórica" tive que aturar o Peri e suas choradeiras de saudades dos "bons tempos da HSQUQFT". Se não estão satisfeitos com o / que está aí, FAÇAM ALGO! A época é de eleições e já estou de saco cheio de carregar a HSQUQFT nas costas! Ou a HSQUQFT se organiza como um todo ou terei / que tomar providências drásticas!

Depois não venham me falar que não a visei, digo, ameacei!
Dr. Kivibes, com o joystick esquentado.

A Vida

A existência se justifica por si própria. Quem assistiu Monthy Python (o sentido da vida), certamente deve ter refletido sobre o porque da vida. Como já disse Gonzaguinha

Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte".

Mas por que, então, muita gente se sente só e solitária?
Porque muitos apelam para o suicídio? Para a bebida? As drogas?

Eu não tenho toda a resposta, mas / tenho pensado no assunto desde que me conheço por gente.

A sociedade é a culpada, e nós somos a sociedade. Então, nós somos culpados? Sim. Eu sou culpado, você é culpado(a).

Não fique triste com o que eu digo. É natural que nos preocupemos com as milhares de crianças que morrem diariamente. Mas nós não podemos salvá-las (não todas).

E isto não é por falta de vontade não. A sociedade (nós mesmos) nos reprime de tal forma, que necessitamos pensar mais em nós mesmos, e este sentimento (egoísmo? não) não é suficiente para aliviar-nos.

O ser humano é muito frágil. Necessitamos amor, carinho, prazer...

Alguém, certa vez, me disse que não só o sexo é prazer, de tal forma que parecia dizer que prazer é felicidade / menos sexo.

Uma pessoa não muito observadora deve estar notando que eu mudei de assunto muito rapidamente: a existência, morte, prazer. Isto ocorre porque eu não proponho a falar de um assunto em particular. Estou escrevendo como quem bate um pano gostoso com os amigos. Eu não me proponho a nada. Nem mesmo ao dadaísmo, sendo que não concordo com a destruição da nossa cultura, nossa arte e nosso folclore.

Eu não sei como terminar, a não ser dizendo: Até logo.

Ademir - Química.

SOBRE O ESTATUTO DA USP

Naquela 1ª reunião sobre o projeto do Estatuto, por maioria de apenas 1 ou 2 votos, decidiu-se que nós, politécnicos, deveríamos nos posicionar contrários à forma como ele foi elaborado (por uma comissão de 10 "iluminados"), mas não contra o seu conteúdo (propostas).

Na minha opinião, foi uma decisão imatura e covarde, pois a maioria das pessoas que assim votaram (não tomar posicionamento contrário às propostas em si) não tinham acompanhado a reunião desde o seu começo. Na verdade, assim votaram pois não se sentiram esclarecidas à respeito das propostas (é lógico, pois, não estavam no começo da reunião quando foram dados os esclarecimentos) ou até talvez porque duvidassem dos informantes (?!).

Propuseram-se a ajudar a ampliar a discussão, mas nem ao menos compareceram na 2ª reunião (debate), que contou com a presença do prof. CIDMAR (chefe de Depto. de Linguística da FFLCH) e / que aliás foi muito proveitosa.

Para se ter uma idéia, os professores já elaboraram um documento crítico das aquelas propostas, depois de amplos debates. E as críticas basicamente as mesmas que as nossas.

E não tiveram medo.

Teriam muito mais a preder que nós alunos

Mas não fugiram da discussão.

Tsuka.

Procedimento para ocasiões de Greve

(Carta que perfeitamente poderia ser enviada por um chefe do S.N.I. a um diretor da FIESP)

1. Em um primeiro momento, deixar a greve se alongar, simulando negociação. Com este procedimento consegue-se desmobilizar grande parte das greves, desde que paralelamente se faça todo um trabalho de coação frente aqueles que facilmente cedem a ameaças e não tem consciência de classe clara.

2. Proibir os meios de comunicação de massa (rádio e TV) veicularem greves locais de modo a não divulgá-la. Evitar ao máximo veicular conquistas de categorias com greve.

3. Os jornais publicarão artigos colocando a greve como injusta, desnecessária, precipitada, agressiva; dever-se-á apelar para o papel social do trabalhador culpando-o por não o estar cumprindo, de forma a deixar a opinião pública contra a greve.

Esta é a essência do trabalho anti-greve. O resto far-se-á na cabeça das pessoas, pois estes últimos anos foram eficientes na disseminação do "pudor" político.

Jamais se esqueça: uma greve em que nenhuma reivindicação seja atendida, e se for possível haver castigos, e altamente desmobilizadora. Márcia R.C.

VOTO ÚTIL

É o em que você não vota por, mas / contra um candidato. Alega-se que votando assim, está-se "defendendo a democracia".

O que se entende por democracia, se não a convivência da pluralidade de idéias? De que democracia falam eles? Prá mim, trata-se de mais um jogo de conveniências, cuja máscara, o tempo não tardará a quedar.

Analisemos a figura do vice de Fernando Henrique. Trata-se de Caio Pompeu de Toledo. Este senhor tem um currículo deveras interessante: Foi membro da TFP (Tradição, Família e Propriedade), do / CCC (Comando de Caça aos Comunistas) e ex-secretário de esportes do governo Maluf. Como se vê, tal passado não parece tão democrático assim. Este é o PHDB. E

MAIS ALGUMAS COISINIAS IMPORTANTES

SOBRE O POLITRECO

***O histórico Politreco nº 100 está / chegando!! Desde maio de 82, uma luta / para divulgar os comunicados, opiniões e abobrinhas da Comunidade Politécnica. Que tal um número especial para comemorar o nº 100? Mandem os seus melhores / artigos, que serão selecionados pela 1ª vez no Politreco, um de cada autor. Atenção gaviões: não é censura, mas edição, viu? Moderem no tamanho do artigo, sil vós plãit. O que não for publicado, o será na medida do possível. E como o Politreco tá numa fase de ascensão, que que cês acham de publicidade no Politreco? Quem tiver pai dono de alguma coisa como bar, boteco, loja, seilã, seja louco, no bom sentido, e anuncie para os 7 politécnicos, o anúncio sairá baratinho. Quem sabe dá certo?

***Cléber da Elétrica, venha ao GP para discutir o tamanho do seu trans-artigo; Chapa "Sua Mãe", designe o responsável pelo artigo. Falem com eu.

***Quanto às tentativas de censura ao Politreco, não adianta, que não acontecerá. Mas sou obrigado a responder à altura. Um Senhor (oh) Felipe não-sei-o-que declara: "Eu sou contra a censura / no Politreco, mas não é por isso que vós cês tem que publicar qualquer merda que é enviada ao jornal (Grifo meu). Se voce viu contradição no que eu escrevi, a prenda a ler o que escreve. Você pede 7 censura, ora...mas para provar que não haverá, eu não persuadi v. a não publicar seu texto. Acho que o Pnn foi uma / das maiores merdas que já apareceram no Politreco, mas se eu o censurasse, isso seria um precedente para podar artigos comunistas, por exemplo. Ah, v. têm medo de novelas ideológicas? Então tem medo de discussões democráticas. E já que v. faz parte da comissão da Imprensa da Elétrica, deveria saber que este jornal não se responsabiliza pelas opiniões de seus articulistas. Não sabia? E neles / que a tal "Afonso Arinos" deve ser aplicada. Eu conhecia essa lei sim, o Flávio C., sei também que ela é tão respeitada ... Sugiro que você a aplique, junto / com a comunidade negra que é humilhada todo dia, como o foi no Politreco. Realmente não conhecia o "Der Stürmer", mas conheço o "New York Post" do rev. Moon "Il Popolo d'Italia" do Mussolini, o / "Tribuna da Imprensa" do Lacerda. São / da mesma laia, não sei porquê v. não ataca. E se v. não quer que o Politreco se junte a eles, lute contra, com os / mesmos meios.

***Quanto ao dinheiro, acho que se uma pessoa quer ganhar o \$\$ com a ajuda do Politreco, deve ajudar a arcar com os / custos. Se v. Felipe, acha que deve-se pagar para publicar idéias, deve estar vendo dinheiro nelas... Quanto a mim, tô orgulhoso de ganhar, fazendo o que gosto, você não? E eu vou continuar vivendo jornalismo com afinco, viu Flávio?

Max (29 civ)

do outro lado, o que temos? Temos Olavo Setúbal, temos PFL. Ou seja, a candidatura de Jânio Quadros e Fernando Henrique são frente e verso da mesma moeda: A Aliança Democrática. Ambos significam a Aliança que derrotou o movimento das Diretas e que nos fará engolir este verdadeiro golpe de Estado que significa o projeto de Constituinte do Sarney.

Votar no PT é apostar na briga, é / votar dignamente, por estar convencido de sua proposta.

Petistas e simpatizantes do PT, é / hora de agir. Formemos um comitê de campanha do Suplicy aqui na Poli, que discuta não só as eleições, mas as formas de luta por uma assembleia livre, soberana e democrática. O dever nos chama.

Ze Costa

JÁ, JÁ... O POLITECNICO!!

Ao Antonio Carlos

Cristão Renovado, sim. Mas qual?

Quero dizer antes de tudo que fiquei satisfeito de estar lendo os seus dois artigos nos Politreco 94 e 95. Esta satisfação, contudo, vem acompanhada de 7 alguma reserva, também.

Não há como negar muitas das suas colocações: são dados históricos; contraria-los seria "pecar" contra a objetividade... De fato, muitas vezes a prática cultural refletia um certo "ritualismo"; muitas vezes a preocupação com os desfavorecidos era mera e descompromissada filantropia; certamente o capitalismo selvagem bem como o comunismo à teu estão abaixo das necessidades mais básicas do ser humano. Tudo isto, no / fundo, reflete as nossas próprias limitações e fraquezas.

Por outro lado algumas expressões, ao meu ver menos felizes, podem comprometer algo mais importante que o julgamento desta ou aquela circunstância: a fé.

Não transcrevo os seus textos por / motivos óbvios (falta de espaço). Mas seguem-se algumas considerações, sem aduzir os argumentos respectivos - se os quiser podemos conversar depois.

1ª Igreja de Jesus Cristo é uma instituição hierárquica, não por vontade, necessidade ou deturpação dos homens, / mas sim por instituição divina.

2ª Quanto à teologia da libertação, não se trata de "chavão" o estar-se dizendo que ela faz uso de análise marxista, mas de uma realidade amplamente "assumida".

3ª Muitas das suas afirmações fazem pensar que Deus faz algum tipo de acepção de pessoas (ricos X pobres). O senhor ama a todos indistintamente: Abraão, por exemplo, era riquíssimo. E verdade, por outro lado, que a linha pastoral da Igreja deva se voltar às necessidades mais urgentes do seu ambiente, / daí uma opção preferencial pelos pobres, não exclusivo.

4ª Há de se realçar também que o Senhor Jesus Cristo é o libertador do homem, sendo, contudo, que esta libertação refere-se principalmente à escravidão / do pecado, arraizado no coração de todos nós. Um cristão com um coração renovado, livre da desgraça e desordem do / pecado, poderá dar nova luz e alento a tudo: os reflexos imediatos serão a justiça para todos, a partilha, a comunhão.

Ainda hoje, sem demagogia, vi um homem comendo restos de comida numa lata de lixo de um luxuoso restaurante na avenida Iguatemi. Não dá prá aguentar.

Lembre-se sempre: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja..." o sucessor de Pedro é o fundamento visível da nossa unidade. Se formos incapazes de testemunhar a nossa comunhão, como o mundo acreditará, e acreditando, se salve?

Não há renovação autêntica com ruptura da tradição.

JR CV1903

RECORRE E VOTE... PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

PESQUISA ELEITORAL-POLI
- PARA PREFEITO DE SP -

O MEU PARTIDO PREFERIDO É O

(PESSOAL: ESTA PESQUISA É SÉRIA!!)

E o meu voto para PANACA PADRÃO

(Iniquis) é para

Vire, que tem outra cédula. / Politreco 96 pag. 3

Jornal do Politreco (no GP)

A QUESTÃO DO VOTO

Uma ameaça parece erguer-se sobre / São Paulo: Jânio da Silva Quadros. E eu me pergunto: qual será o Jânio verdadeiro? O homem que clama por democracia, ou o que 2 minutos após chama subversivo o comunismo? O que reatou as ligações com a URSS e condecorou Che Guevara ou o exacerbadamente anti-comunista? O homem da seriedade ou o que afirma acabar com a violência apenas mexendo suas sobrance-lhas? Eu não sei. Não vou votar num homem que declara viver de "auxílios". Não vou votar só numa imagem. Você aí que / vai votar no Jânio, conhece o vice dele? Você já era PTB-PFL? Conhece a plataforma do partido ou vai só votar no / Jânio? E você, voce vai votar no Fernão do Henrique, sabe quem é o vice? Sabe que esse vice foi secretário de gabinete do Maluf - justamente quem você vive chamando de ladrão e atestando que após o Jânio? Você conhece a plataforma / do P.M.D.B. ou também vai só votar no sociólogo que quer ser presidente?

Pois é, o Jânio - que continua chamando oposição de forças ocultas - já teve suas chances; o PMDB das mil e uma faces também já teve as suas. Chegou a hora de tentar outra coisa. Eu vou de Suplicy. Vou votar com e pela consciência. E você?

Paulo José

Recadinho ao Devis

O colega Devis, em artigo publicado no Vox ("Computação") reclama do critério de correção de ex-programas adotado pelos monitores.

Sem entrar em considerações sobre se o critério é válido ou não, gostaria de colocar que os critérios de correção de cada exercício programa são fornecidos minuciosamente por escrito aos monitores, não cabendo a estes nenhuma responsabilidade sobre os citados critérios.

Eduardo T. Santos (Mon. elêtr.)

Atenção

Achei uma jaqueta azul de Jeans na / sala 226 da Engenharia Civil (há algum tempo). Procurar C. Jesus (civil) ou a Vera, bibliotecária da Civil.

Troféu Peça para 85

Após o sucesso dessa magnífica iniciativa em 84, volta o troféu Peça Rara, uma grata retribuição àqueles que, com seu talento, contribuem para tornar a / escola bem menos chata. O Objetivo dessa premiação não é apontar qualidades / ou defeitos, mas tão somente a peça rarefeita (interpretem o termo como quiserem) / Para votar é fácil: você mesmo pode fazer seu voto, indicando do seguinte / modo (vide cópia abaixo).

Não é obrigatório votar para as duas categorias. Coloque seu voto na caixa / do Politreco, sem maiores burocracias. Em novembro (sugestivo, hein?) será feita a apuração.

Associação Nabel da Poli

Peça-rara do departamento _____
(nome do departamento) _____
(nome da peça-rara) _____
Deposite na urna do Politreco!!
Peça-rara da Poli: _____
Faça alguma rubrica _____
(não contar mais 2 vezes) _____
Politreco nº 96

Experiencia Cotidiana

O contato com culturas diferentes / são enriquece o ser humano sejam elas ocidentais, brasileiras, americanas, orientais, judaicas ou indígenas, mas todas coerentes. Assim, aquele que precocemente estabelece fronteiras nos seus contatos culturais (seja por insegurança ou ignorância) perde esta possibilidade de enriquecimento.

Parte Teórica

Educar talvez seja uma das tarefas mais difíceis de se realizar e consiste em transmitir cultura através das gerações, mas de uma forma autocrítica, para quem a receba, possa se questionar.

Resultados

O folclore, a religião, a tradição, até a culinária, a dança e os valores / morais são apenas partes desta palavra cultura. Sou contra a massificação cultural coletiva dos povos do planeta mas individualmente quero manter contato / com os mais diversos grupos e acrescentar à minha cultura própria aquilo com que me identificar.

Assim, os pais devem se dedicar honestamente na transmissão de valores e acreditar no questionamento de seus filhos dando-lhes respostas coerentes e universais. A proibição dos pais de uma moça cristã namorar um judeu ou vice-versa é incoerente revelando a imaturidade e falta de confiança dos pais na educação de seus filhos.

Conclusão

O mundo só se tornará um lar realmente criativo, humano e ilimitado quando as pessoas questionarem seus valores e assumirem coerentemente suas idéias a nível pessoal e não coletivo.

Flavio Hirschfeld

Dor de Barriga

Caro Antônio Carlos, Coincidentemente, também tenho lido os Politreco deste ano e, com convicção, posso afirmar que poucas vezes encontrei artigos que transmitissem algo de maneira tão negativa como o seu "Reclamando de barriga cheia".

Pelo que pude perceber, através de uma cuidadosa leitura do seu escrito, e le mais parece ser um auto-retrato ("... pretensos sociólogos...", "... imaturos e metidos a besta...") do que qualquer outra coisa.

Nem criatividade você tem! Mas seu poder de síntese é apavorante: conseguiu / sintetizar o pensamento de cerca de 600 "colegas" - primeiranistas - com 4 frases ("a) mínimo esforço; b) venha / nós, vosso reino nada; c) saca, comprei uma calça super legal...; d) não torra que estou cheio") através da leitura de Politreco! Como é que você ainda tem coragem de assinar o artigo com o nome real? Pelo menos um pseudônimo para não passar tanto vexame...

Mas uma qualidade você tem: sabe como é feita a ponta de uma lapiseira 0,5 e como se afia uma gilete. Conta pra gente, vai!

Um conselho: abra os olhos e olhe / para si, faça uma auto-crítica... e não se superestime.

A propósito, você deve ter lido sobre a apuração dos votos para "Panaca Padrão"... bem, meu voto é seu.

Bruno Hann d (19 Mec.)

URGENTE

Perdi minha carteira com todos os documentos na biblioteca da civil (30/09 - à tarde). Quem encontrar favor deixar no Grêmio ou entrar em contato comigo.

Arthur (29 Mec - Fone: 543.8179)

Seu Barrigudo!!

Antonio Carlos (39 Mec), quando li seu artigo, "Reclamando de barriga cheia" (Politreco nº 95) descobri que o troço continua a existir na Poli e porque / gente como Paulo A.C.M. Alegre, Pina Rizzo, Sonia Vasquez, Sonia Regina reclamam da falta de companheirismo na escola.

Se você não tem nada para falar, cale a boca ou então fale de: forno, lapiseira 0,5, gilete e massa de metal que de acordo com seu artigo parecem ser / seus tópicos prediletos. Não, que ainda não fomos deturpados pela escola, preferimos falar de coisas humanas e espero que para me formar não precise me tornar um idiota como você, que acha que é esperto porque sabe fazer uma ponta 0,5.

Queria lembrar o He-Man aí que: se as matérias do 19 ano fossem tão ridículas como você diz, não haveria gente nessa faculdade dependendo de ALGELIN) para se formar.

Se você pensa que é gostoso tem uma prova por semana (no mínimo), queria / que soubesse que nós do 19 ano também / temos e se você pensa que é o BATMAN / porque faz estágio, queria lembrar que há muitas pessoas no 19 ano que trabalham dando aulas, fazendo desenhos técnicos e só não fazem estágio porque não são ainda aceitos na maioria das vezes, mas estão conscientes de que farão mais adiante.

Você deveria ser menos metido a besta, mais humilde e ler o que o Pina Rizzo escreveu no Vox Populi pois, ao contrário de você, eles nos dá uma mostra de companheirismo e otimismo, que é o / que nós precisamos, e não de babacas como você que faz o nome da Poli ser tão ridicularizado aqui e lá fora.

Se você não tem o que fazer, ao invés de escrever boboseiras, vá assistir uma aula com o Fadigas para refrescar a memória.

Fernando Salgado (19 Mec.)

Buuuuuu! (O lado espiritual da HSQUQFT)

Após um longo período no limbo, novamente a minha presença é invocada no mundo dos vivos. Um certo grupo de elétricos, inconformados com a extinção do MMPEL, não mediram esforços para realizar a minha ressuscitação. Chegaram inclusive a praticar rituais escabrosos / ao som de (bleargh!) heavy meta! e rock nacional! Assim, não há espírito de porco que agüente e não tive outra saída / senão voltar para a ativa.

Não posso garantir a reativação do MMPEL, pois isto depende de estudos complexos sobre a viabilidade do movimento qui na escola. Enquanto isto, volto a / assombrar os mausoléus da Elétrica, manifestando a minha filiação ao CHAVE e coloco minhas capacidades à serviço do IE MA. Meu primeiro projeto é a fundação / (não confundir com a "afundação") do "IV reich - Extinção total e irrestrita dos CDFs".

J.H. Rosny

(o fantasma nada camarada)

OBS: MMPEL - Movimento Machista Politécnico da Elétrica (lembra-se de minha Miucha?)

Não tem terror!

Após exaustivos levantamentos e árduos trabalhos de campo (do vale e de floresta, também), finalmente a confirmação ansiosamente aguardada:

"Répteis não transmitem AIDS!"

ENRELV K.R.
(consultor sexual)

INDIGESTÃO

As réplicas do meu último artigo / ("Reclamando de Barriga Cheia") perdem-se no campo da própria inteligência do / texto: isto é, os nobres colegas que / responderam ao meu artigo prenderam-se em detalhes fúteis que fogem ao assunto principal.

Um dos artigos comenta que "não tenho o mínimo senso de companheirismo". Sô para brincar, estou "avisando" que a parada sera dura. Falando sério, o colega que escreveu (e os outros que pensaram) não sabe que participei da Comissão de Ensino da gestão "Espaço Aberto" do GP, e perdi várias horas nas feiras conversando com professores e coordenadores dos cursos do 1º ano para melhorarem o 1º ano!! Falta companheirismo? Se isto lhe parecer duvidoso, pergunte ao Américo, ao Ekerman ou ao Scriba. Ainda na mesma tecla, combati o trote violento e fiz a recepção aos calouros '84. Falta companheirismo? E você, o / que fez pelo 3º ano da Mecânica? Ou pela escola?

Falta o seu companheirismo!

Um outro artigo diz que "não é porque você sabe de certas coisas que o / faz melhor que os outros".

Os exemplos que citei são apenas exemplos que um dia haveremos de encarar. Não que eu saiba como se resolveram os que eu citei, mas apenas exemplos. A intenção era pensar sobre o assunto.

"Eu não sei e não quero saber", gritaram alguns. Novamente, faltou bon senso a todos que escreveram;

Concordo com o fato de que as matérias do 1º ano são chatas, mas discordo de que sejam difíceis e não "dependo de ALGUÉM para me formar" (sic).

Passai, junto com vários colegas, 64 créditos do 1º ano, logrando a minha 1ª opção (área de mecânica) como grande parte do pessoal que optou no final de 83.

Para os mecânicos (os de produção / não, pois o currículo vai mudar), desejo presenciar as reclamações sobre o / curso de Mec-Flu V, termo I e II, TRANS CAL e Matemática Aplicada. Estes sim / são os cursos difíceis. Vamos ver se o "companheirismo" dos colegas consegue / mudá-los.

Quanto a generalização, creio que / passamos o tempo todo reclamando apenas / sem apresentar soluções (ou sugestões) e outros que gostam de video games. Isso é companheirismo, num artigo, para levantar a minha moral entre o pessoal do primeiro ano (ou você quer que eu escreva sobre o He-Man?).

No mais, não escondo as minhas convicções atrás de apelidos ou pseudônimos.

Antonio Carlos (3º Mec)

IEMA parte para o trabalho experimental

Um aluno do 2º ano de Mecânica, / que pediu para que seu nome seja mantido em segredo, ofereceu-se para ser cobaiá, digo, colaborador prático dos estudos do IEMA, na área da Novembrite e sua manifestação (a mumificação). O referido aluno pediu que lhe fosse conferido o pseudônimo de Alemão, e concordou em ser exposto aos mais violentos focos de mumificação da escola. Esse baluarte da ciência, que muito contribuirá para a consolidação das teorias mumiológicas, é / pois merecedor de nosso mais elevado / respeito.

Brevemente divulgaremos as reações de "Alemão" frente aos testes (se ele / sobreviver, é claro). Começaremos com uma dose de 200 KPI (duzentos Kilopí-nios) de Novembrite RLC logo após uma prova de termodinâmica.

Pina Rizzo.

Opinião sobre o PNN e seus opositores

Parece que o artigo do PNN, apesar de ter sido repudiado por parte de nossa comunidade politécnica, fez com que se desencadeasse uma onda de pensamentos racistas por parte daqueles que escreveram "contra-torpedeando" o artigo do PNN. Não foram estes menos racistas que o PNN, apenas tiveram a seu favor a vantagem do impacto de má impressão que causou o artigo "Neo-Nazi". Por exemplo, a nota de repúdio de Paulo E. Bitten-court (1º civil) não foi mais feliz que o artigo "Neo-Nazi", simplesmente foi / menos agressiva, mas no fundo qual é a diferença?

Para mim que sou brasileiro, descendente de europeus, porém brasileiro roxo, acho vergonhoso que nossos colegas politécnicos, brasileiros nacionalizados ou descendentes arianos, semitas, judeus, africanos, mongóis, fiquem discutindo fanaticamente suas origens e atacando-se mutuamente em vez de se voltarem para a formação de uma unidade racial brasileira (que é heterogênea) e / ser somente brasileiro com muito orgulho. Não importa se você é negro, branco, arelo, vermelho, verde ou azul, / seja verde-amarelo.

Ribeirão (1º Metal)

Tênis de Mesa

I - Copa USP

Se você está interessado em participar é só ir ao PTM, sala MS-10, na mecânica e se inscrever. As modalidades dupla M/F, individual M/F e dupla mista / não tem limite de jogadores. Apenas as categorias equipe M/F são restritas a / uma por unidade.

As inscrições terminam dia 1/11 e os jogos serão às 8:00h. de 10/11. Fale com Sérgio, Da Sian ou deixe o nome.

II - Pauli-Poli

Está para começar a "competição-majestade". Se você está interessado em participar, entre em contato com o PTM. Como sempre, haverá seleção para a formação das equipes.

III - CUP - Individual

Categoria bronze - Sérgio de Moura
1º lugar

Categoria prata - Carlos T. Akanine
2º lugar

Da Sian

ESTE ESPAÇO É PARA NÃO DIZER NADA

Coleção Primeiros Passos

É barato, claro, direto, rico em / conteúdo, inteligente, questionador, desalienador, etc... etc...etc... De seus primeiros passos nos assuntos que os interessam.

Querira aproveitar a oportunidade para criar uma seção no Politreco: a seção - Sugira um livro.

Se você tem um livro muito bom e gostaria que outras pessoas também o lessem escreva para a seção sugira um livro, comentando o que foi que o tocou, emocionou, causou tesão, fez rir, chorar, etc.

Alias, eu acho que você deveria doar esse livro, para que os mais pobres também tivessem acesso a ele. A quem doar? Sei lá. Isso a gente tem que pensar melhor e discutir. Talvez fosse legal doar ao Grêmio, que tem uma pequena Biblioteca na sala 16. Mas eu tenho a impressão de que pouca gente tem coragem de perguntar se se pode pegar um daqueles livros. Eu sinceramente não sei como se faz para pegar um daqueles livros. Costaria que o Grêmio se posicionasse a / respeito e que dinamizasse o acesso aos livros, sugerindo opções publicando o / título das melhores obras que tiverem.

Paulo Augusto M. Alegre.

Pela Liberdade de Imprensa

Ao ler o artigo do colega Max, falando sobre a liberdade de imprensa no Politreco, e os artigos subsequentes / contra essa liberdade, venho ao Politreco para dizer o que penso, pois acho estranho, nesse alvorecer da democracia no Brasil, que existam pessoas que parecem querer usar métodos que cobram a liberdade de expressão, como foi nos tempos da ditadura militar. A censura, / quer seja feita em nome do bom senso ou não, é nociva em qualquer hipótese.

Nós podemos observar que, sempre / que alguém quer que se censure alguma obra ou artigo, deste jornal ou outro qualquer, alega motivos de bom senso, ou moral, enfim, motivos que quase sempre beiram a hipocrisia disfarçada, pois essas pessoas se julgam donos da verdade, isto é, querem impor seu ponto de vista às outras. Concordo plenamente com o / que o colega Max disse, liberdade de / imprensa é democracia.

Continuem publicando todos os artigos que virem ao Politreco, merdas ou / não, sejam quais forem eles. Os que se sentirem ofendidos usm da mesma via democrática e aberta para contestá-los. Quem for contra a total liberdade de expressão, olhe para o Chile e verá um / bom exemplo de "bom senso".

Ricardo (1º Minas)

PS.: Eu acho que todos devem ter direito a se manifestar, sejam fascistas, comunistas, judeus, nazistas, anarquistas, ou de qualquer outra corrente ideológica, concordemos com eles ou não. Particularmente, sou contra extremismos, mas não se deve coagir a opinião com a qual não concordamos.

A Poli na Nova República.

Revista Polytechnica - 15/02/1905

"No austero salão nobre da velha casa senhorial, diante das primeiras autoridades do Estado, corpo docente e corpo / de alunos da Escola, fala o Dr. Cesário Motta (...):

"Quanto a vós, meus jovens amigos, apenas vos lembro que tudo isto é feito / para vós e vos pedimos uma justa compensação: Estude, crescei pelo saber, honrae os vossos mestres, honrae o nome paulista, honrae a República!" (...)

"a modesta escola de 1894 é hoje o mais importante, talvez, dos estabelecimentos de instrução técnica do país" (...)

Sim! a Escola Polytechnica que o Dr. Cesário Motta sonhou, nós temos-a hoje, em todo o esplendor de sua grandeza, sustentada por uma pleiade de mestres ilustres, compreendida e amada por um corpo de alunos numeroso e esforçado".

* Proclamação da República 15/11/1889

Comissão de Estudos Pré-Histórico

Carlos F. Manarini
2º Elétrica

Classifisex

Estava no banheiro procurando o papel higiênico quando encontrei um politreco. Ia fazer o devido uso dele, quando decidi dar uma lida pois era edição recente. Aí então li o anúncio sobre o famoso CIRONE, o amante latino ideal, / o garanhão insaciável da Elétrica. Esta va tão carente que fiquei excitada e / comecei a me masturbar, imaginando ser possuída por aquele vigoroso macho rasgando a profundidade das minhas entranhas. Delirei a ponto de desmaiar. Desejo marcar um encontro o mais rápido possível pois meu rabinho está piscando de ansiedade.

Ana I. D. S.

O POLITRECO

ILUSTRADO

RUY CATSO

*** O POLITRECO ILUSTRADO ***
Ruy Catso

** Secção de Cartas **

Senhor Catso, eu sou bicho e entrei na Poli neste ano. Por que eu estudo, / estudo, dou tudo de mim aí vem um professor e põe no meu? Será que é porque bicho é burro?

Resp.: Pare de se dar tanto. Quem sabe fica mais difícil pro professor pôr no teu. Bicho, além de burro é bixa.

Amigo Catso, eu sou uma bicha e entrei na Poli este ano. Esta escola é / massacrante cheia de cu de ferro, gente que não se relaciona. eu queria algo mais desta faculdade.

Resp.: Este algo mais que você quer eu já sei o que é. Você não gosta de cu de ferro mas deve gostar de um bom pinto / de ferro. Olha, se eu fosse você me / contentava com qualquer coisa dura. Não se esqueça bixa, é dando que se recebe.

*** Ciclo Menstrual de Palestras ***

* O Significado da B. Profunda *

Duas correntes filosóficas importantes discutem o significado deste enigma das profundezas da humanidade. De um lado os bundistas, do outro os buceitistas. Há ainda a corrente dos pintistas, muito dura em seus atos, que tenta se inserir nos outros. Os bundistas e os buceitistas acusam-na de entrar só pra gozar.

*** Horário Eleitoral Gratuito ***

Seja racista, vote em branco
Experimente um travesti, é diferente de tudo que tá aí.

*** Polinews ***

Max Alberto recebeu um aumento.

O produtor gráfico Max Alberto recebeu na noite de ontem um aumento do seu chefe André Gluglu. Os dois se reuniram atrás do armário na sala do Grêmio quando André mostrou o aumento para o Max. O empregado, em posição não muito privilegiada, (dizem que ele estava de quatro) viu o aumento aumentando, aumentando, / até ele aceitar em recebê-lo. Tudo acabou bem, com Max sussurrando no ouvido do André a melodia "Vem meu amor vem fazer gluglu".

*** Culinária ***

Receita de suco de bacalhau à Gomes Sã.

Ingredientes:
- calcinha de renda usada
- cueca de renda usada
- água

Deixe a cueca e a calcinha de molho em água fria. Quando a água estiver amarela retire tudo o que estiver boiando. Seu suco estará pronto para ser servido.

Para os chegados: Receita de bolinho de bacalhau a Antonio Carlos Sã

Ingredientes:
- Um Antonio Carlos de Sã
- Um pacote de 100Kg de Maurício
- Água

Coloque o Sã numa sauna seca por quinze minutos, em seguida ferva-o numa banheira de hidro-massagem Jacuzão. Adicione Maurício a gosto. Mexa, mexa, mexa até ele ficar duro, aí vai estar no ponto. Coma-o antes que o bolo amoleça.

Ruy Catso é professor doutor da ESG Escola Superior da Gosma

Nota do Editor do
Politreco Ilustrado

O viadinho que ousou denegrir a minha pessoa e a do meu querido chefe tá advertido oficialmente que, se colocar outra difamação contra a minha pessoa, SERÁ DEDITADO!! Censurado!! Será empalado pelo Pepe Enrubar!!
É o último aviso, corno dos diabos.

Ass. P.E. (M.A.G.O.)

99 Mostra Internacional de Cinema
em São Paulo

"O Cinema é a síntese de todas as artes."

Se você concorda com a frase de cima certamente estará presente ao evento diário e produzido pelo dono da frase 7 do título: Leon Cakoff, Diretor da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e também crítico de cinema da Folha de São Paulo. Caso você não concorde, / tudo bem. Tem outros jeitos pra fazer / você delirar por aí.

Mas para quem já teve a oportunidade de ver filmes como "Koyaanisqatsi", "Mon tenegro", "Prenom: Carmen", "Salô", e 7 muitos outros filmes como esses que na maioria, não passam no circuito comercial, esses felizardos devem estar esperando a 9ª mostra, que começa em 15 de outubro, e acaba no dia 31, com mais / três dias para as reprises dos melhores filmes, escolhidos pelo público, que vai desde o início da Mostra.

A Mostra será realizada em cinemas / do eixo da Av. Paulista (os 3 do prédio da Gazeta, o Cinearte Um), e no Anhembi com a tradução simultânea; para os mais fanáticos, onde me incluo, existe a assinatura, que dá direito a ver todos os filmes que passarem no Gazetinha (60), pela nada módica quantia de Cr\$ 350 mil, com direito ao catálogo e cartaz (à venda na bilheteria do Maksoud Plaza).

Leon Cakoff, e o seu esforço para viabilizar a Mostra, tem uma longa história de pressões, negativas, ciúmeiras, que aconteceu em cima da Mostra ao longo dos 9 anos, desde 1977, quando a censura ainda avacalhava tudo. E foi em 7 mais uma tarde cinzenta da São Paulo, / vista do escritório na Secretaria da Cultura, que Cakoff contou algo dessa / história, e algumas opiniões sobre o cinema, e sua personalidade independente. No próximo número, a primeira parte da entrevista que continuará sendo publicada no Politreco e no Politécnico. Vem 7 aí uma cobertura completa !!

Max Alberto (2º civ, eca)

Festival ?!!

Estive pensando nesses dias, nos tantos lentos musicais ocultos na nossa escola e sabemos como seria bom poder mostrá-los em um encontro musical, festival ou algo parecido. Digo um evento grande, / com equipamento de luz e som de alto nível e em um local grande, como o teatro auditório. Essas medidas são um tanto / quanto exigidas, mas são necessárias para um show decente.

É uma proposta que eu faço ao Grêmio Politécnico, que realizasse esse festival, quem sabe aberto às outras escolas da USP.

Domingo passado vi o EMACB (Encontro Musical dos Alunos do Colégio Bandeirantes) do qual tive o prazer de participar. Também vi lá um show de organização de som e iluminação. Já toquei em 7 lugares grandes mas confesso que poucas vezes usei uma aparelhagem tão boa. Proponho que o Grêmio Politécnico faça alguma coisa do gênero.

Estou certo de que todos daremos a maior força à organização, porque isso é o que muita gente espera do Grêmio, e espero que este faça força para realizar.
Fulvio Siciliano Jr. (1º MET)

Agora Eles...

Parabéns ao pessoal do "Agora Eles" (Zamella e Adrian = politécnicos), que se apresentaram no Coreto da Civil (4-10), mostrando muito talento em suas músicas.

É isso aí, sucesso pra vocês.
Leide

Lembrando: Quem estiver interessado em apresentar qualquer música ou mesmo organizar um KARAOKÊ no Coreto da Civil, procure o pessoal do CEC.

Leide

Panaca Padrão - 2º resultado parcial

K-200za	166	votos
Brito	165	"
Zê 97	154	"
Suicida do Vox	84	"
Tadeu Fabrício (CV3)	71	"
Sônia Regina	(!)69	"
Paulo Colaço M.A.	34	"
Zê Costa e Guacomim (2º E1)	18	cada
Moricci (nº MEC)	15	"
Marcelo Brasil (E1.2)	9	"
3 Porquinhos (el. 3) e Pajé (2º NV)	7	"
Avô do Brito, mãe do Brito	2	"
pai do Brito, avô do Brito, tio do Brito, tia do B.; filhos do B., walk-man / do B., menino que anda de walk-man, Boris: 1 voto cada.		

Importante: o resultado final do Panaca Padrão será publicado no Politreco nº / 100 (edição de gala).

R.K.V. pela comissão apóro dora.

DEBITUS - esclarecimento.

Um esclarecimento ao colega que assinou um artigo no Politreco nº 96 com o pseudônimo de SCAR, e a todos os que estão em dúvida quanto aos cartazes com os dizeres DEBITUS.

Inicialmente não tenho autorização para informar o que é o DEBITUS. Peço / que aguarde mais uma ou duas semanas, e então, você virá a saber do que se trata esse tal de DEBITUS.

Agora, quanto à pronúncia da palavra DEBITUS, isto fica à vontade do leitor.

Tanto pode ser dêbitus (latim), como debítus (obs: neste caso, segundo as normas de acentuação, tem acento). São e liminamos a última possibilidade (debítus) por não ser um nome muito sonoro.
Boy.

ELEIÇÕES DIRETAS

GP-86 24 e 25 de Outubro

*** DEBITUS ***
*** DEBITUS ***